

Palavra de Vida Diária

Outubro de 2022

"Enraizar a esperança".

01	Sáb Lc 10,17-24 Sta. Teresinha do Menino Jesus	Revelastes aos pequeninos. "Bem-aventurado o servo que não se tem por melhor, quando é engrandecido e exaltado pelos homens do que quando é tido por vil, simples e desprezado. Porque, quanto é o homem diante de Deus, tanto vale e nada mais". (...) "Onde há caridade e sabedoria, não há temor nem ignorância. Onde há paciência e humildade, não há ira nem perturbação. Onde há pobreza com alegria, não há cobiça nem avareza" (São Francisco de Assis; Admoestações 19 e 27)
02	Dom	XXVII Domingo do tempo Comum – "Aumenta a nossa fé" . (Lc 17, 5-10)
03	Seg	"Com efeito, Deus não nos deu um espírito de covardia, mas de fortaleza, de amor e de moderação." (2Tm 1,7)
04	Ter Gl 1,13-24 S. Francisco de Assis	E glorificavam a Deus por minha causa. Recordamos hoje um homem admirado não só pelos católicos, mas por pessoas de diversas denominações e religiões: Francisco de Assis. As palavras de Paulo podem ser aplicadas também a ele, porque procurou viver o Evangelho com radicalidade. A conversão, o esforço de viver a Palavra, a fidelidade a Jesus, o abraço da cruz, o relacionamento de fraternidade com os irmãos e com as criaturas de Deus podem ser um impulso também para o nosso modo de viver. Seria fantástico se a nossa vida levasse as outras pessoas a glorificar a Deus. <i>Dar o bom exemplo.</i>
05	Qua Lc 11,1-4	Senhor, ensina-nos a rezar. A vida de oração também é um aprendizado. Os relacionamentos, quando são autênticos nos ensinam algo, e com Deus não é diferente. A oração que Jesus ensinou é uma lição de fé, de confiança, da vivência do momento presente, do amor aos irmãos e da superação das dificuldades. É uma oração que ensina a viver em família, em fraternidade. Temos um único Pai, um único Deus, que partilha conosco a vida de cada dia, seja de trabalhos, encontro com os irmãos, seja de vida interior. A oração ensinada por Jesus não é só para falar, mas para viver. <i>Viver bem a espiritualidade, o trabalho e a convivência.</i>
06	Qui Lc 11,5-13	Pedi e recebereis. Quem ama alguém de verdade, mais que esperar presentes, faz de tudo para estar perto e conhecer interiormente a pessoa a quem ama. Após o "Pai Nosso", Jesus fala da persistência na oração, que não é instrução para exigir que Deus nos dê coisas, mas um modo para ter a presença do Espírito Santo, o Amor de Deus, sempre presente em nossa vida. É o estilo de relacionamento que se demonstra na fidelidade e na perseverança, atitudes próprias de quem ama. E como disse certa vez o próprio Jesus, "todas as outras coisas serão dadas por acréscimo" (Mt 6,33). <i>Perseverar no Amor.</i>
07	Sex At 1,12-14 N. Sra. do Rosário	Todos eles perseveraram na oração. Por que oramos? Porque a oração nos une a Deus e aos irmãos. O nosso trabalho, a convivência, o testemunho, o estudo, os atos de amor, entre outras coisas, manifestam a ação de Deus se estamos unidos a Ele. Na espiritualidade, a perseverança e a oração caminham juntas. O maior benefício que a oração nos dá não são as coisas, e nem mesmo milagres físicos, mas a nossa união íntima com Deus. É no diálogo com Ele que encontramos força e sabedoria para seguir em frente. "Fazer" sem Deus é só fazer. Fazer com Deus é amar. <i>Cultivar a vida interior.</i>
08	Sáb Gl 3,22-29	Todos vós sois um só em Cristo. "Se quisermos saber o que significa "muitos um só corpo" devemos dizer que significa unidade, Reino de Deus, Cristo em nosso meio, Cristo em cada um de nós. Cristo, só esse nome. (...)... somos um único e grande Cristo, estendido no espaço e no tempo, que vive e faz o que deve fazer humanamente, uma coisa ou outra, mas isso é indiferente porque tudo coincide num único plano de Deus". (Chiara Lubich; Como um Arco Iris, p.450)
09	Dom	XXVIII Domingo do tempo Comum - "Levanta-te e vai. Tua fé te salvou" . (Lc 17,11-19)
10	Seg	"Com efeito, Deus não nos deu um espírito de covardia, mas de fortaleza, de amor e de moderação." (2Tm 1,7)
11	Ter Gl 5,1-6	Não vos deixeis amarrar de novo ao jugo da escravidão. O preço da nossa liberdade foi pago na cruz. Somos filhos de Deus e não escravos das antigas dependências ou do velho modo de pensar. É um estilo de vida que se demonstra na prática da Palavra. É difícil esquecer os erros que nos amarram ao passado. Mais difícil ainda é esquecer o primeiro ato de amor que fizemos movidos realmente pela Palavra. Essas são recordações que permanecem, a Palavra que vivemos, rosto de pessoas, atitudes, gestos concretos e o fruto da experiência. Podemos <i>viver a liberdade no começar e recomeçar.</i>
12	Qua Jo 2,1-11 N. Senhora Aparecida – Beato Carlo Acutis	Fazei o que Ele vos disser. Algo que chama a atenção no Evangelho de hoje, além do próprio milagre, é a confiança de Maria em Jesus diante de uma resposta aparentemente negativa. Essa mesma confiança nós podemos ter diante da Palavra, que impulsiona a confiar sempre. É uma confiança que se dispõe a fazer a vontade d'Ele nas situações difíceis, quando falta alegria, clareza e, acima de tudo, quando falta amor. A Presença d'Ele, a nossa fidelidade, a disposição em viver concretamente a Palavra, podem transformar situações aguadas em milagre e festa. <i>Acreditar.</i>
13	Qui Lc 11,47-54	Entrar na proposta. Qual? A do Evangelho. Podemos conhecer as escrituras, ter formação, informações, ideias, e ainda assim não entrar na proposta, ou seja, não viver nada. Pior ainda, podemos atrapalhar quem quer viver. A Palavra, quando se traduz em ação concreta, pode realmente mudar a nossa vida. Podemos começar com o gesto simples de sorrir, ajudar, repartir, escutar. Só sabe se dá certo ou não, quem entra na experiência. <i>Viver experiências concretas.</i>
14	Sex Lc 12, 1-7	Não tenhais medo. Existe uma mensagem na internet que fala de uma criança que durante uma turbulência aérea, sentada sozinha, mantinha a calma e desenhava. Quando alguém perguntou se ela estava com medo, respondeu simplesmente: "Não. O piloto é o meu pai". O Evangelho de hoje, nos convida a esse amoroso relacionamento de confiança em Deus. Quem ama esse Pai tem a certeza que, na calma ou na turbulência, é Ele quem conduz a nossa vida. <i>Confiar e amar.</i>
15	Sáb Lc 12,8-12	O Espírito Santo vos ensinará. "Há algo novo a ser entendido. Porque quando Jesus deixou a terra, Ele disse que o Pai nos enviaria o Espírito Santo, o qual tem duas funções: recordar tudo o que Ele disse e ensinar muitas

	Sta. Teresa de Jesus	outras coisas até levar à verdade plena. São coisas que já estão na Revelação que Ele fez até o último apóstolo, mas que são melhor explicadas. Eis, então, que é possível entender a nossa fé ainda mais, entender melhor o que são os mistérios de nossa fé". (Chiara Lubich; O Espírito Santo, p. 31)
16	Dom	XXIX Domingo do tempo Comum – "...Orar sempre, sem nunca desistir" . (Lc 18,1-8)
17	Seg	"Com efeito, Deus não nos deu um espírito de covardia, mas de fortaleza, de amor e de moderação." (2Tm 1,7)
18	Ter Lc 10,1-9 São Lucas Evangelista	Pedir vocações. Uma empresa quando precisa de funcionários coloca anúncios e seleciona candidatos. De certo modo é funcional. Já no "campo de Deus" a experiência é relacional. Toda pessoa é chamada, vocacionada ao bem, ao amor. Atender a esse chamado é um dom para quem se deixa tocar pelo relacionamento com Ele. É um relacionamento que leva ao encontro com outros irmãos e toca os corações. Que tal dedicar hoje algumas preces pelas vocações? A oração é o lugar privilegiado para quem acredita que é Deus quem atrai e não nós. Abri-se ao chamado para o bem.
19	Qua Lc 12,39-48	A quem muito foi dado, muito será pedido. É um grande impulso para a fidelidade. Conhecer a Bíblia, a espiritualidade, viver na igreja, realizar obras para Deus, receber graças, é algo fantástico, mas não somos donos de nada disso. Administrar bem esses dons é um privilégio para quem descobriu que é no amor que nos tornamos expressão da presença de Deus. O sentimento de que Ele está demorando pode sim nos levar a infidelidade, mas também pode despertar em nós a certeza de que Ele se faz presente através de nós, em nossa atitude e em nosso testemunho. Crescer na fidelidade ao bem.
20	Qui Ef 3,14-21	Que estejais enraizados e bem firmes no amor. Quem pensa que o bem verdadeiro se faz sozinho ou se sustenta sem uma vida interior, experimentará mais cedo ou mais tarde, o limite desse pensamento. Ter as raízes no amor, que passa pela unidade com os irmãos, é a condição para alimentar a própria alma. Repletos de Deus, na fé, podemos pensar e agir com a força que vem d'Ele. Quem permanece no amor tem consciência dos próprios limites, sabe e percebe que é de Deus, aquele ânimo ilimitado, que sustenta e impulsiona sempre. Firmar-se no amor.
21	Sex Ef 4,1-6	Suportai-vos uns aos outros. Suportar é a arte de apoiar, segurar ou sustentar algo para que permaneça de pé. O suporte geralmente está ao lado ou embaixo e, por vezes sequer, é visto. Quem ama, vivendo a Palavra, se dispõe a fazer o mesmo para manter de pé a vida de unidade. É viver o amor recíproco e dar apoio ao outro quando a fraqueza e a fragilidade se apresentam. "Feliz quem suporta o próximo em sua fragilidade, como gostaria de ser suportado por ele, se estivesse na mesma situação" (S. Francisco de Assis, Adm. 18). Sustentar a vida de unidade.
22	Sáb Ef 4,7-16 S. João Paulo II	Viver a fé. "Nossa fonte inspiradora é Jesus. É Jesus presente em cada próximo, particularmente no mais necessitado. (...) Nossos membros não executam um trabalho de assistencialismo: antes de prestar uma ajuda, têm um encontro pessoal com o próprio Jesus presente em cada um. (...) este encontro (com o próximo) deve ser sem qualquer interesse ou pretensões particulares ou mesmo uma imposição à conversão, pois acreditam que esta – a conversão – é apenas uma consequência gratuita deste encontro com Jesus". (Regulamento Interno da Família da Esperança, p. 23)
23	Dom	XXX D. do T. Comum – "Quem se exalta será humilhado. Quem se humilha será exaltado" . (Lc 18,9-14)
24	Seg	"Com efeito, Deus não nos deu um espírito de covardia, mas de fortaleza, de amor e de moderação." (2Tm 1,7)
25	Ter Lc 13,18-21 Sto. Antônio S. Galvão	O Reino de Deus é como um fermento. O Reino de Deus não é uma estrutura material e geográfica, mas uma vida que cresce conforme cresce entre nós a autoridade do amor. Por vezes, algo que parece um detalhe sem importância pode ser o fermento que faz crescer um grande projeto de Deus. O empenho, o cuidado, a dedicação, a atenção, a delicadeza e a paciência podem parecer detalhes, mas seja na confecção do pão, seja na confecção da convivência, fazem crescer o amor entre nós. O amor: fermento de unidade, de paz, de bem, e sinal do Reino de Deus em nosso meio. Fermentar o bem.
26	Qua Lc 13,22-30	Esforçai-vos para entrar pela porta estreita. Na dinâmica evangélica, estudar as escrituras, falar sobre Deus, fazer belas orações, celebrações, construir templos - são coisas boas -, mas sem o abraço à cruz, o amor aos irmãos vale pouco. A porta do Reino não é reservada para quem se acha inteligente, capaz, santo, importante ou se contenta em não cometer erros. É para quem se empenha na dinâmica do amor à cruz, que é porta de conversão, perdão, momento presente, unidade, ato de amor etc. É para quem se esforça em construir o bem. Esforçar-se para crescer no amor.
27	Qui Ef 6,10-20	Fortalecei-vos no Senhor. Notícias ruins, atitudes e propostas negativas, exigências emocionais e econômicas, cobranças e tentações, nos atacam diariamente. No justo empenho de proteger a vida externa, baixamos a guarda da vida interior e nos tornamos alvo desprotegido para o homem velho, o pecado. E podemos cair. Em nossa fraqueza é o amor de Deus, colocado em prática nas atitudes do Homem Novo – Jesus, que vive em nós - a armadura que nos reveste. É uma fé viva que nos chama à vida de unidade, de verdade, de atitudes concretas da Palavra. Revestir-se da prática do bem.
28	Sex Ef 2,19-22 São Simão e São Judas Apóstolos	Somos família de Deus. Os laços de amor em uma família se reforçam quando os seus membros procuram viver em paz, com ajuda mútua, na partilha, com atenção, com perdão e o querer bem um ao outro... entre muitas atitudes positivas. Na família de Deus, por causa da Palavra acontece o mesmo, independente da identificação sanguínea ou afetiva. Descobrimos na vida da unidade que a presença de Jesus entre nós, através do amor recíproco, gera laços espirituais que podem ser tão ou mais fortes que os naturais. Não é demais sonhar que toda a humanidade pode se tornar uma só família. Começemos onde vivemos. Ser família com todos.
29	Sáb Fl 1,18b-26	Viver é Cristo. "A vida é uma passagem importante: a prova é aqui! Aliás, o que tiver deixado construir de Jesus em mim, é o que ficará eternamente gravado no além. Cada gesto meu, cada momento, cada respiro meu terão projeção na eternidade! Cada minuto da minha vida aqui condiciona a Vida! 'O Paraíso é uma casa que construímos aqui e se habita lá'. Porque receamos dizer a todos que aqui em baixo passamos e lá em cima ficaremos para sempre"? (Chiara Lubich; Ideal e Luz, p. 215)
30	Dom	XXXI D. do T. comum – "O Filho do Homem veio procurar e salvar o que estava perdido" . (Lc 19,1-10)
31		"Com efeito, Deus não nos deu um espírito de covardia, mas de fortaleza, de amor e de moderação." (2Tm 1,7)